



Uma antiga versão francesa de "O Louco"

para o supremo poder, a ascensão através da qual o homem se torna o próprio Deus.

Elaboraram-se complicados sistemas de CORRESPONDÊNCIAS, que ligam os trunfos e vias aos planetas e símbolos do zodíaco, às divindades pagãs, aos animais, plantas, cores, pedras preciosas, armas mágicas, perfumes, figuras geométricas e imagens, todos destinados a expressar e ilustrar os sentidos das próprias cartas (um extenso sistema desse tipo será encontrado em *Magick e 777*). As modernas interpretações cabalísticas também abundam em simbolismo erótico. O que vem a seguir é uma indicação necessariamente muito resumida e tosca das principais idéias associadas aos trunfos do Tarô nos vários sistemas de interpretação.



"Roda da Fortuna" de um baralho italiano.

0 *O Louco*. A posição desta carta é um dos principais problemas do Tarô, mas se colocada no topo dos trunfos, pode ser relacionada com a divindade oculta da Cabala, a origem última de toda existência, o nada de que tudo se origina: é também o homem elevado ao poder supremo, e a demência do louco é uma loucura divina.

1 *O Ilusionista* (ou Mágico, Mago). A vontade criativa de Deus e do homem, a Primeira Causa, o falo ereto: o infinito: unidade e atividade, a união dos opostos: o *Logos* ou Verbo Divino, o Espírito de Deus, criador de vida, pairando

sobre as águas do caos, no princípio da criação.

2 *A Papisa* (Papisa Joana, Suma Sacerdotisa). Mulher, dualidade, o equilíbrio dos opostos, a entrada do Templo, o limiar dos Mistérios: o Pensamento divino, a Mãe e Noiva espirituais, a deusa Ísis, a Virgem Maria: a *gnosis* ou "conhecimento" do divino, a mente inconsciente: a alma; o arquétipo junguiano da *anima*.

3 *A Imperatriz*. O divino evoluindo de infinito a finito na criação do universo: a fecundidade e a fervilhante vida da natureza, a Deusa Mãe, a Terra frutífera impregnada pelo Espírito: Vênus, beleza, desejo, prazer, o paraíso terrestre.

4 *O Imperador*. O princípio masculino correspondente à Imperatriz: Deus ou o homem impondo forma e ordem ao caos: energia, inteligência e autoridade viris: o guardião do Santo Graal: razão, intelecto: poder, liderança, governo temporais.

5 *O Papa* (ou Sumo Sacerdote, Hierofante). Autoridade e poder espirituais: ensino tradicional, religião ortodoxa em seu aspecto "externo", a Igreja: o canal de graça divina, a ponte entre Deus e o homem, o revelador de coisas sagradas: as chaves do céu e do inferno, o conhecimento do bem e do mal: inspiração.

6 *Os Amantes* (ou Casamento). Adão e Eva: o abismo entre Deus e o homem transposto pela criação da humanidade à imagem de Deus: a união dos opostos, o amor trazendo unidade, os dois sexos transcendidos: inocência, vontade própria, tentação: a escolha entre bem e mal.

7 *A Carruagem*. Triunfo, domínio: "ele é conquista em todos os planos — na mente, na ciência, no progresso, em certas provas de iniciação... Ele é acima de tudo triunfo na mente" (483): a visão da

Carruagem em Ezequiel, Capítulo I: o domínio das paixões animais, ou domínio através das paixões animais: a união dos sexos, o equilíbrio dos opostos: Deus ou o homem como senhor do mundo inferior: Platão em *Fedro* descreveu a alma como um cocheiro (razão) conduzindo dois cavalos (as paixões do corpo e emoções mais intensas).

8 *Força*. Tanto Waite como Crowley transpõem essa carta com Justiça: força, poder oculto: êxtase: autoconfiança, a confiança daqueles cuja força está em Deus: a natureza superior domando as paixões: a fórmula de Crowley "da Besta conjugada com a mulher".

9 *O Ermitão*. Sabedoria, prudência, o Sábio, o Adepto: a obtenção da verdade dentro de si: isolamento, confiança em si mesmo, não-envolvimento com o mundo exterior: o homem que encontra seu caminho pela luz divina em sua própria alma, e que também é um farol para os outros: austeridade, silêncio, conservação de energia espiritual.

10 *A Roda da Fortuna*. Os ritmos cósmicos da vida e da morte, crescimento e decadência, em seu interminável fluxo e refluxo: tempo, destino, KARMA, as ações têm conseqüências, "o que o homem semeia, colherá": movimento e estabilidade: reencarnação e libertação da reencarnação.

11 *Justiça*. Equilíbrio, balanceamento, o cancelamento de opostos em conflito: purgatório: um novo começo, um estado de passividade no qual o verdadeiro eu é concebido: justiça divina, o peso do coração no julgamento dos mortos dos antigos egípcios.

12 *O Enforcado* (ou Judas). O mais famoso e mais sedutoramente misterioso dos trunfos: sacrifício, mártírio: em termos de simbolismo erótico, a "morte" do or-

a "morte" do organismo